



MUNICÍPIO DE SETE DE SETEMBRO
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2021
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 24/05/2021.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2021, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro e do segundo bimestres de 2021, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2021 no montante de R\$ 16.012.766,51. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2021 foi de R\$ 5.441.152,18, tendo sido arrecadado, portanto, 33,98% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 5.337.588,84, constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um superávit de 0,65%. Segue quadro demonstrativo abaixo.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

DISCRIMINAÇÃO	Previsão	Programada no	Realizada no	%	%
	Anual	Período	Período	Realizada Ano	Realizada Período
1 - RECEITAS CORRENTES	R\$ 15.156.456,51	R\$ 5.052.152,17	R\$ 5.065.726,93	33,42	100,27
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ 748.381,51	R\$ 249.460,50	R\$ 183.175,24	24,48	73,43
Contribuições	R\$ 650.000,00	R\$ 216.666,67	R\$ 175.323,23	26,97	80,92
Receita Patrimonial	R\$ 1.429.770,00	R\$ 476.590,00	R\$ -5.059,75	-0,35	-1,06
Receita Agropecuária	-	R\$ -	-		
Receita Industrial	-	R\$ -	-		
Receita de Serviços	R\$ 435.900,00	R\$ 145.300,00	R\$ 172.081,25	39,48	118,43
Transferências Correntes	R\$ 11.830.205,00	R\$ 3.943.401,67	R\$ 4.526.718,51	38,26	114,79
Outras Receitas Correntes	R\$ 62.200,00	R\$ 20.733,33	R\$ 13.488,45	21,69	65,06
2 - RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 101.310,00	R\$ 33.770,00	R\$ 190.987,40	188,52	565,55
Operações de Crédito	R\$ -	R\$ -			
Alienações de Bens	R\$ 30.100,00	R\$ 10.033,33	R\$ 184.700,00	613,62	1840,86
Amortização de Empréstimos	R\$ 18.600,00	R\$ 6.200,00	R\$ 5.945,96	31,97	95,90
Transferências de Capital	R\$ 49.600,00	R\$ 16.533,33	R\$ -	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	R\$ 3.010,00	R\$ -	R\$ 341,44	-	-
3 - INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	R\$ 755.000,00	R\$ 251.666,67	R\$ 184.437,85	24,43	73,29
Total da Receita	R\$ 16.012.766,51	R\$ 5.337.588,84	R\$ 5.441.152,18	33,98	101,94

Fonte: Balanço Orçamentário, Contabilidade.

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (janeiro a abril), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 5.052.152,17. Os valores realizados corresponderam a R\$ 5.065.726,93, 0,09% acima da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de Transferências Correntes e os Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, que figuraram, respectivamente, com 114,79% e 118,43%, considerando a meta para o quadrimestre.

Conforme o balancete divulgado, a Receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 183.175,24, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 249.460,50, representa uma realização de 73,43% da projeção para o período e 24,48% do valor estimado para o ano.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual há uma projeção de R\$ 80.000,00 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 23.692,84, 29,62% do valor previsto para 2021. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um acréscimo em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 17.572,41, o que representa 35,14% da previsão para o ano 2021.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 3.589,53, contra uma projeção de R\$ 62.250,00. Arrecadou-se, portanto, 5,77% da meta anual.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM – Cotas Mensais, que totalizou, líquido (já deduzido a perda com o Fundeb), R\$ 2.782.245,22 no período, correspondendo a 38,10% da previsão anual.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, líquido (já deduzida a perda com o Fundeb), foram de R\$ 879.198,76, ou seja, 38,80% da expectativa inicial, que é de R\$ 2.265.872,81. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de atividade econômica no Estado e no Município.

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total **liquidada**, nela incluída a transferência da cota patronal para o RPPS, no período de janeiro a abril de 2021, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 85,07%.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações intraorçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no acumulado do ano até abril de 2021, totalizaram R\$ 4.629.124,77, valor equivalente a 28,90% da previsão para o ano. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 4.095.082,43, correspondendo a 33,68% da projeção para o ano. As despesas de capital totalizaram R\$ 288.763,96. Já em relação às despesas com investimentos, apresentando uma execução de R\$ 237.139,66. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram a aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas, maquinário para patrulha agrícola, pavimentação asfáltica e pavimentação com pedras irregulares (calçamento), equipamentos de informática e mobiliários em geral.

QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Ano	Realizada no Período	%
			Real / Progr.
(1) Receita Total	16.012.766,51	5.441.152,18	33,98
Despesas Liquidadas	Programada no Período	Realizada no Período	%
			Real / Progr.
Despesas Correntes	12.156.217,97	4.095.082,43	33,68
Pessoal e Encargos Sociais	8.013.599,65	2.626.376,36	32,77
Juros e Encargos da Dívida	40.000,00	8.880,48	22,20
Outras Despesas Correntes	4.102.618,32	1.459.825,59	35,58
Despesas de Capital	1.048.018,54	288.763,96	27,55
Investimentos	907.718,54	237.139,66	26,12
Inversões Financeiras	0,00	0,00	-
Amortização da Dívida	122.000,00	51.624,30	42,32
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	-
Reserva de Contingência	2.032.900,00	0,00	-
Reserva de Contingência	0,00	0,00	-
Reserva do RPPS	2.032.900,00	0,00	-
Despesa Intra Orçamentária	775.630,00	245.278,38	31,62
(2) Despesa Total	16.012.766,51	4.629.124,77	28,90

Fonte: Contabilidade.

Despesas com MDE

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no 1º Quadrimestre de 2021, totalizaram R\$ 1.185.482,02, o que corresponde a 24,20% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município não atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Despesas com Fundeb

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi deficitário em relação ao FUNDEB. Assim, a perda foi computada nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 26 da Lei Federal 14.113/2020, uma parcela não inferior a 70% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais da

educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 330.345,84, o que corresponde a 106,12% dos recursos do referido fundo atendendo ao dispositivo legal supracitado.

Despesas com Saúde

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária atingiu o montante de R\$ 882.739,36, o que corresponde a 18,02% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

4. RECEITA CORRENTE LÍQUIDA E DESPESA COM PESSOAL

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses atingiu o montante de R\$ 15.954.641,35, conforme metodologia de cálculo do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA		R\$ 15.954.641,35			
PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite de Alerta	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	R\$ 7.183.149,55	45,02%	48,60%	51,30%	54%
Despesas com pessoal do Legislativo	R\$ 447.434,18	2,80%	5,40%	5,70%	6%
Total das despesas com pessoal	R\$ 7.630.583,73	47,82%	54%	57%	60%

Sete de Setembro, RS, 24 de maio de 2021.

Márcio Politowski
Prefeito Municipal

Gelsi Maria Mirek
Contadora
CRC/RS 52.013/O-5

Jonas Podgorski
Secretário de Finanças